

# akra BARBARiON

Sesimbra, cultura e património

3



# Akra Barbarion

## Ficha Técnica

Edição  
Câmara Municipal de Sesimbra

Título  
Akra Barbarion  
Sesimbra, cultura e património

Colaboraram neste número

Alexandra Lauw  
Ana Manhita  
Ana Pólvora  
António Candeias  
Armindo Pombo  
Cristina Barrocas Dias  
Fernando Robles Henriques  
Francisco Luís Rasteiro  
Heitor Baptista Pato  
João Augusto Aldeia  
João Cláudio Santos  
João Luís Cardoso  
Jorge Custódio  
Luciana de Jesus  
Luís Filipe Pinhal Ferreira  
Maria J. Oliveira  
Maria L. Carvalho  
Maria José Francisco  
Marta Manso  
Paulo Sá Caetano  
Rui Marques  
Sónia Costa  
Vanda Faria Santos  
Vanessa Antunes

Coordenação Editorial  
Unidade Técnica de Arquivo e Documentação  
Divisão de Cultura

Revisão e Produção Editorial  
Unidade Técnica de Arquivo e Documentação  
Divisão de Cultura

Design e Ilustração da capa  
Ana Campos

Paginação  
Carla Paulo

Produção  
Tipografia Belgráfica Lda.

Tiragem  
500 exemplares  
Data de Edição: Março de 2019

Periodicidade  
Anual

ISSN  
2183-5756

Depósito Legal  
453636/19

P.V.P  
6 €

(A aplicação do novo acordo ortográfico ficou ao critério dos autores)



# Primeiras evidências de plantas ortogonais no Calcolítico da Estremadura portuguesa: as cabanas do povoado fortificado calcolítico do Outeiro Redondo (Sesimbra)\*

João Luís Cardoso  
Professor Catedrático da Universidade Aberta. Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos  
do Concelho de Oeiras (Câmara Municipal de Oeiras).  
Investigador do ICAREHB (Universidade do Algarve)  
cardoso18@netvisao.pt

## Resumo

Apresenta-se pela primeira vez testemunho de arquitecturas domésticas de planta ortogonal no Calcolítico do território português. Trata-se de duas cabanas postas parcial ou totalmente a descoberto no povoado fortificado calcolítico do Outeiro Redondo (Sesimbra), no decurso da campanha de escavações ali realizadas, dirigida pelo signatário, em 2016.

**Palavras-chave:** Outeiro Redondo; Calcolítico; povoado fortificado; Estremadura; Portugal

## Abstract

For the first time, evidence of domestic architectures of orthogonal plan in the Chalcolithic of the Portuguese territory, is published. These are huts partly or completely excavated in the Chalcolithic fortified settlement of Outeiro Redondo (Sesimbra), during the campaign of excavations, directed by the author, in 2016.

**Keywords:** Outeiro Redondo; Chalcolithic; fortified settlement; Estremadura; Portugal



## 1 – Introdução

As escavações arqueológicas realizadas em 2016 no povoado calcólico fortificado do Outeiro Redondo, realizadas ao abrigo de um Projecto de Investigação superiormente aprovado pela DGPC e dirigido pelo signatário privilegiaram a extremidade ocidental da área ocupada pelo povoado, cuja escavação fora iniciada no ano anterior, a qual se realizou em três fases.

A primeira etapa dos trabalhos de campo decorreu entre os dias 3 a 29 de Julho de 2016, num total de 20 dias úteis de escavações, tendo neles participado activamente os alunos da Licenciatura em Arqueologia da Universidade de Coimbra Andreia Ribeiro e Steffan Davies e o aluno do Mestrado em Estudos do Património da Universidade Aberta Dr. Filipe Martins, colaborar usual do signatário e com quem sido partilhada a autoria das últimas publicações sobre o Outeiro Redondo, dada a valia e importância do seu desempenho.

Numa segunda fase dos trabalhos, que decorreu entre os dias 5 e 30 de Dezembro de 2016, num total de 20 dias úteis de trabalho, prolongou-se a escavação da extremidade ocidental do povoado para Norte, acompanhando o contorno da elevação existente, na tentativa de encontrar o fecho da muralha, que se veio a registar junto à escarpa rochosa, articulando-se com os afloramentos geológicos, conferindo-lhe estabilidade em sector onde o declive é acentuado (Fig. 1).

Na terceira fase dos trabalhos, de 4 a 13 de Janeiro de 2017, procedeu-se ao registo de cortes estratigráficos e ao desenho das estruturas arqueológicas postas a descoberto em 2016, inserindo-as na planta geral da área ocidental do sítio arqueológico, explorada em 2015 e 2016 (Fig. 2).

A sequência cronológico-cultural observada nas áreas escavadas em 2016 é condizente com a sequência estratigráfica já conhecida anteriormente, amplamente detalhada e situada cronologicamente em anteriores trabalhos dedicados à estação arqueológica entre cerca de 2600 e 2100 anos a.C., com base nas datas de radiocarbono obtidas (CARDOSO, 2013; CARDOSO, 2017; CARDOSO, SOARES & MARTINS, 2010/2011; CARDOSO & MARTINS, 2016/2017).



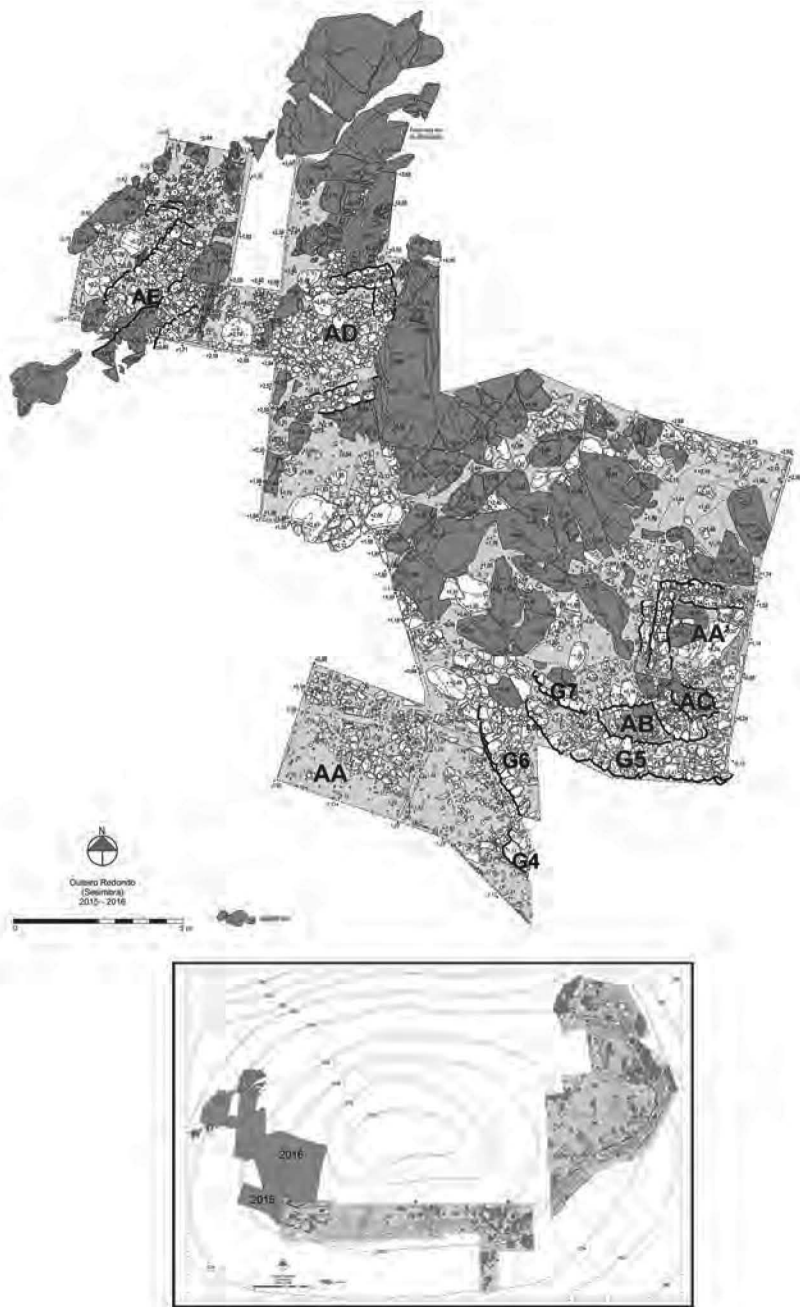


Fig. 1 – Outeiro Redondo. Planta das estruturas postas a descoberto em 2015 e 2016 na extremidade ocidental do povoado, com a indicação da localização das duas cabanas de planta ortogonal identificadas, AA' e AD, ambas pertencentes ao final do Calcolítico Pleno/Final.





Fig. 2 – Outeiro Redondo. Vista do remate ocidental do dispositivo defensivo.

Foi observada uma assinalável coerência na sucessão das ocupações nas diferentes áreas da estação até agora escavadas, representadas por camadas arqueológicas semelhantes entre si independentemente da sua localização. As sucessivas fases cronológicas-culturais e construtivas identificadas, com aquelas directamente correlacionáveis, podem ser resumidamente apresentadas da seguinte maneira:

Camada 3	<b>Final do Calcolítico Inicial</b> 2600/2500 a.C. (para cerca de 95% de probabilidade)	<b>Uma fase construtiva de carácter habitacional.</b>
Camada 2	<b>Calcolítico Pleno / Final</b> 2500/2100 a.C. (para cerca de 95% de probabilidade)	<b>Duas fases construtivas de carácter defensivo;</b> <b>Uma fase construtiva de carácter habitacional.</b>



## 2 – As estruturas de planta ortogonal

Na área ocidental do povoado, cuja escavação se concluiu em Dezembro de 2016, identificaram-se duas estruturas habitacionais de planta ortogonal – Estrutura AA' e Estrutura AD – devidamente identificadas na Fig. 2, encontrando-se esta última encostada a grande afloramento rochoso. Estas estruturas, que se juntam a outras, embora em pior estado de conservação, identificadas em anos anteriores, configuram, pela primeira vez em um povoado calcolítico do ocidente peninsular, a presença de arquitectura doméstica de planta ortogonal, que até ao presente não se tinha registado em tal época.

**Cabana AA'** – trata-se de uma estrutura de planta ortogonal, localizada no interior do recinto muralhado, semelhante a outras anteriormente identificadas, mas mais incompletas. Com efeito, foram identificados no Outeiro Redondo diversos muros rectilíneos desde a campanha de escavações de 200, que até ao presente se optou por não valorizar excessivamente, dada a planta das estruturas que os integram ser inconclusiva, na generalidade dos casos. Tal evidência encontra, assim, nesta estrutura, uma das suas expressões mais interessantes, configurando unidade habitacional de planta claramente ortogonal.



Fig. 3 – Outeiro Redondo. Vista da cabana AA', explorada parcialmente em 2016, evidenciando-se a sua estrutura ortogonal, de alvenaria constituída por blocos dispostos em duas fiadas. Final do Calcolítico Pleno/Final.



É constituída na parte escavada por dois muros ortogonais, integrando blocos de média dimensão, dispostos em dupla fiada formando os paramentos internos e externos daqueles, encontrando-se uma das paredes reforçada do lado externo por alinhamento de blocos (Fig. 3). Trata-se de procedimento compreensível, já que corresponde ao lado de maior declive da encosta. Esta cabana pertence aos últimos momentos de ocupação do local, no decurso do Calcolítico Pleno/Final. Esta conclusão é demonstrada pelo facto de ambos os muros que foram postos à vista se encontrarem fundados em depósitos do Calcolítico Pleno/Final (Fig. 4 e Fig. 5). Com efeito, a fundação daqueles dois muros é constituída por grandes blocos calcários, observados claramente naquelas duas fotos, embebidos em depósitos arqueológicos com espólios característicos daquela fase cultural, pelo que é lícito admitir que integrem o conjunto de estruturas mais modernas edificadas no povoado pré-histórico.



Fig. 4 – Outeiro Redondo. Vista externa da parede setentrional da cabana AA', evidenciando-se a sua fundação, constituída por blocos de maior tamanho, na Camada 2, do Calcolítico Pleno/Final, contendo espólios característicos daquele período cronológico-cultural.

**Cabana AD** – perto da extremidade norte da escavação, mas ainda dentro do recinto defendido, situa-se plataforma entre vários afloramentos rochosos, na parte mais alta da elevação, com visibilidade para Norte e Oeste. Nesse local foi identificada cabana de planta aproximadamente ortogonal, do Calcolítico Pleno/Final, encostada de um dos lados a grande afloramento rochoso, encontrando-se definida dos outros dois lados por muros rectilíneos e paralelos, que configuram uma habitação de planta sub-quadrangular (Fig. 6), semelhante à Cabana AA'. No seu interior encontram-se numerosos elementos de calcário correspondentes a derrubes, sendo natural que as paredes da habitação fossem, pelo menos até uma certa altura, de alvenaria argamassada.





Fig. 5 – Outeiro Redondo. Vista do lado interno da parede ocidental da cabana AA', observando-se a sua fundação, constituída por blocos de maior tamanho, na Camada 2, do Calcolítico Pleno/Final, contendo espólios característicos daquele período cronológico-cultural.



Fig. 6 – Outeiro Redondo. Vista geral da cabana AD, explorada em 2016, de planta sub-quadrangular, parcialmente encostada a grande afloramento rochoso, evidenciando-se o enchimento interno de blocos correspondendo a derrubes.



### 3 – Conclusões

O povoado calcolítico fortificado do Outeiro Redondo conheceu um surto construtivo tardio, situável na segunda metade do 3.º milénio a.C. Com efeito, embora já na fase inicial de ocupação do sítio, situável cerca de 2600/2500 anos a.C., existam vestígios de construções de carácter habitacional, só no decurso do Calcolítico Pleno/Final é que se observou a edificação de construções defensivas, representadas por uma importante muralha construída de grandes blocos, de planta curvilínea, que envolve a quase totalidade da parte culminante da elevação (Fig. 7). Esta muralha, que foi fundada em parte sobre depósitos arqueológicos já com espólios do Calcolítico Pleno/Final, deve ser em parte coeva das construções de planta ortogonal identificadas e agora publicadas, as quais correspondem às evidências mais antigas de arquitectura doméstica ortogonal conhecidas no Ocidente Peninsular.



154

Fig. 7 – Outeiro Redondo. Vista geral, tomada de nascente, do morro onde se implantou o povoado, evidenciando-se a muralha curvilínea que o envolve, salvo nos sectores de declive abrupto.

### Agradecimentos

À Câmara Municipal de Sesimbra, na pessoa da Senhora Vice-Presidente, Dr.ª Felícia Costa e do Sr. João Pinhal, pelos apoios e pelo interesse empenhado que tornaram possíveis os resultados das escavações realizadas no Outeiro Redondo em 2016. À Dr.ª Fernanda Rodrigues, pelo interesse manifestado na publicação do presente contributo nas páginas desta revista.



## Referências

CARDOSO, J. L. (2013) – O povoado calcolítico fortificado do Outeiro Redondo (Sesimbra). Resultados da primeira fase de escavações arqueológicas (2005-2008). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 20, p. 641-730.

CARDOSO, J. L. (2017) – O povoado pré-histórico fortificado do Outeiro Redondo, Sesimbra. Breve síntese dos trabalhos até ao presente realizados (2005-2015). *Akra Barbarion*. Sesimbra. 2, p. 175-197.

CARDOSO, J. L. & MARTINS, F. 2016/2017) – O povoado pré-histórico do Outeiro Redondo (Sesimbra): Resultados das campanhas de escavação de 2013 e 2014. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 23, p. 233-392.

CARDOSO, J. L.; SOARES A. M. Monge & MARTINS, J. M. M. (2010/2011) – Fases de ocupação e cronologia absoluta da fortificação calcolítica do Outeiro Redondo (Sesimbra). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 18, p. 553-578.

